

Editorial

A Revista Psicologia Escolar e Educacional, neste número 14.1, apresenta um conjunto de quinze artigos científicos, sendo três deles internacionais, uma entrevista internacional, uma resenha, um relato de prática profissional e notas bibliográficas. A discussão da Comissão Editorial tem considerado que é fundamental que os artigos veiculados na Revista representem a diversidade dos temas da área, das abordagens teóricas sobre os temas e dos diferentes grupos de pesquisa e Estados brasileiros em que as investigações são feitas. Além disso, a Comissão tem procurado garantir, em cada um dos números publicados, a especificidade do recorte da área, de maneira que os artigos veiculados estejam inseridos no âmbito teórico-metodológico da Psicologia Escolar e Educacional. Garantir este recorte permite que este seja um veículo que congregue as produções da área, ampliando possibilidades para pesquisa e avanço do conhecimento sobre a Psicologia Escolar e Educacional. A presença de artigos estrangeiros é um interessante indicativo de que estamos iniciando um processo de internacionalização, impulsionado pela visibilidade que hoje os veículos de divulgação vêm apresentando pelo fato de veicularem publicações online, como é o caso da Revista publicada pela ABRAPEE. Os números da Revista são divulgados em dois sítios: www.abrapee.psc.br e http://pepsic.bvs-psi.org.br/scielo.php/Ing_en.

No primeiro semestre de 2010, a Psicologia Escolar e Educacional teve um momento histórico de participação política, em âmbito nacional, ao se fazer presente na Conferência Nacional de Educação – CONAE 2010. Evento que congregou em torno de 3500 delegados de todos os segmentos da educação e mais de 1500 observadores, teve como tarefa a constituição de um documento nacional norteador das principais diretrizes e ações a serem implementadas no país e que subsidiarão o Plano Nacional de Educação. Por meio da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional – ABRAPEE, Associação Brasileira de Ensino de Psicologia – ABEP, Conselho Federal de Psicologia – CFP e Comissão Nacional de Estudantes de Psicologia – CONEP, pudemos apresentar o documento intitulado “Contribuições da Psicologia para a CONAE 2010”. Este documento, construído coletivamente, destaca as principais diretrizes e princípios defendidos pelos psicólogos brasileiros no campo da Educação e que compuseram o documento final do Ano Temático da Educação: Construindo a Educação para Todos, articulado aos seis eixos de discussão da CONAE, a saber: Papel do Estado na Garantia do Direito à Educação de Qualidade; Qualidade da Educação, Gestão Democrática e Avaliação; Democratização do Acesso, Permanência e Sucesso Escolar; Formação e Valorização dos/das Profissionais da Educação; Financiamento da Educação e Controle Social e, por fim, Justiça Social, Educação e Trabalho: Inclusão, Diversidade e Igualdade.

Esta participação demonstra, cada vez mais, a importância da ampliação da Psicologia em diálogo com os profissionais da Educação, destacando os avanços do conhecimento para a compreensão das questões educacionais e o compromisso de nós, psicólogos, com as principais lutas e necessidades ainda postas para a melhoria da qualidade da escola e seu processo de democratização.

Podemos verificar isso, de forma bastante clara, nas produções que atualmente veiculamos na Revista Psicologia Escolar e Educacional. Neste número, temos um conjunto de temas que se reportam desde a Educação Infantil até o Ensino Superior. Ou seja, a Psicologia Escolar vem pesquisando todos os segmentos da Educação e contribuindo com eles. Outro destaque importante refere-se às questões postas para as pessoas com deficiência, com dois trabalhos de pesquisa, um com estudantes cegos e outro sobre estudantes surdos. Temáticas ainda importantes encontram-se no campo das Diretrizes Curriculares em Psicologia, atuação do psicólogo na rede pública de educação, questões da importância do contexto familiar, dentre outras.

Dois destaques se fazem presentes neste número, sendo o primeiro, o artigo da Profa. Dra. Ruth Mercado Maldonado, do Departamento de Investigaciones Educativas do Instituto Politécnico Nacional do México, que apresenta uma importante discussão a respeito da formação de professores naquele país, cujos elementos contribuem sobremaneira para compreendermos os meandros da formação de professores no Brasil.

O segundo destaque desse número encontra-se na seção História, em que apresentamos entrevista com o Professor Catedrático da Universidade Carlos III de Madrid, Pablo del Rio. Um dos mais importantes organizadores e revisores da obra de Lev Vigotski apresenta, para o público acadêmico, as questões que considera relevantes no âmbito da teoria histórico-cultural, a importância da tradução e a atualidade da obra do autor, bem como os rumos da Psicologia no campo da educação. Considerando-se a importância do tema e sabedores de que não poderia ser tratado de maneira tão sintética, optamos por apresentá-lo em dois números da Revista: no 14.1 e, em continuidade, no 14.2 A entrevista foi feita por duas estudiosas da teoria histórico-cultural, Dra. Maria Isabel Batista Serrão, da Universidade Federal de Santa Catarina, durante seus estudos pós-doutorais, e por Flávia da Silva Ferreira Asbahr, doutoranda do Programa de Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano, com bolsa sanduíche concedida pela FAPESP.

Sabemos que temos ainda muito o que avançar na construção de um conhecimento que subsidie de fato o processo de escolarização e as questões e desafios que o constituem. Caminhamos na direção de buscar referenciais teóricos e metodológicos que possam responder, de alguma maneira, à realidade educacional na perspectiva de sua transformação e humanização. Esse é um dos papéis da Revista Psicologia Escolar e Educacional.

Marilene Proença Rebello de Souza
Editora Responsável